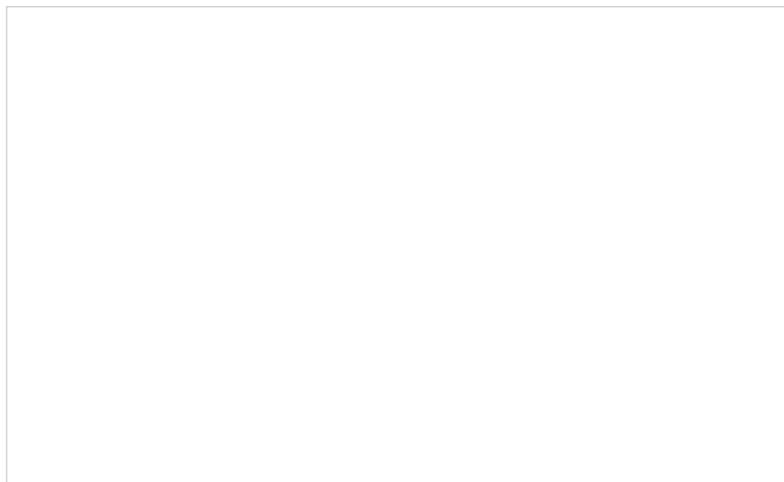


02/03/2017 11:04 - Secretário da educação de Rondônia ignora pedidos de audiência do sindicato



A diretoria do Sintero vai tentar discutir os problemas da educação no estado diretamente com o governador Confúcio Moura. Essa atitude será necessária devido à indisponibilidade do secretário de Estado da Educação, Florisvaldo Alves da Silva, de receber os representantes da categoria.

Essa indisponibilidade está demonstrada no fato de que o Sintero já protocolou na Seduc vários ofícios com pedidos de audiência, tendo sido todos ignorados pelo secretário.

Para os dirigentes do Sintero, é no mínimo estranha a atitude do secretário, já que os trabalhadores em educação são os maiores conhecedores dos problemas da pasta, e o secretário deveria ser um dos principais

interessados nas soluções.

O novo secretário da Seduc está no cargo há dois meses e até a presente data não encontrou em sua agenda um espaço para receber e dialogar com os representantes dos trabalhadores em educação.

No dia 20 de janeiro o Sintero encaminhou ao Gabinete da Seduc o ofício nº 010/2017, em que demonstra já ter protocolado a pauta de reivindicações da categoria para 2017, e solicita uma audiência antes do início do ano letivo. O documento foi completamente ignorado.

No dia 07 de fevereiro o Sintero encaminhou à Seduc o ofício nº 018/2017, reiterando o conteúdo do ofício anterior, indicando a necessidade de que fosse marcada a audiência o quanto antes, já que o ano letivo havia iniciado. Novamente não houve resposta.

O presidente do Sintero, Manoel Rodrigues da Silva, disse não acreditar que o secretário Florisvaldo Alves da Silva esteja agindo de propósito, e prefere pensar que houve falha grave no funcionamento do Gabinete, pois não seria apropriado transferir diretamente ao governador Confúcio Moura as discussões sobre a educação.

“Temos muitas questões para tratar com a Seduc, a começar pela pauta de reivindicações da categoria para 2017. Geralmente o governo do estado se dispõe a dialogar com a categoria em dezembro ou janeiro, mas sempre antes do início do ano letivo de cada ano”, disse o presidente do Sintero, complementando que, mesmo que não queira marcar audiência, o secretário não poderia deixar os ofícios sem resposta.

A partir desta quinta-feira (02), os ofícios com pedido de audiência serão protocolados diretamente no Gabinete do governador Confúcio Moura (PMDB).

Fonte: Sintero